

Medicina Veterinária

ESPERMATOCELE BILATERAL EM CÃO– RELATO DE CASO

Luana Tayná da Silva - Acadêmica do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG

Thatiane Cunha Teixeira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG

Josyane Lopes - Acadêmica do 9º período de Medicina Veterinária, bolsista FAPEMIG - DMV - UFLA

Rafael Vinicius Resende Oliveira - Acadêmico do 4º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada - Setor de Cirurgia Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG - Orientador(a)

Resumo

A espermatocèle é uma dilatação cística intraparenquimatosa adjacente ao mediastino testicular. Trata-se de uma patologia rara nos cães, que pode provocar atrofia do epitélio com posterior ruptura da membrana basal, extravasamento de espermatozóides para o interstício do órgão e dor. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um animal da espécie canina, macho, da raça Spitz Alemão, com 5 anos de idade, pesando 7,8 kg, que foi atendido no HV da UFLA. Durante a anamnese, o tutor relatou que o cão apresentava nódulo no testículo esquerdo e manchas na pele escrotal há uma semana. Ao exame físico, observou-se aumento de volume de consistência mole, aderido ao testículo, de tamanho 0,5 x 0,5 cm², em região de cauda do epidídimo. Também foram visualizadas duas manchas amarronzadas bem delimitadas em pele, medindo cerca de 0,2 x 0,3 cm², sendo uma em cada bolsa escrotal. Optou-se pela orquiectomia terapêutica e envio da peça cirúrgica para análise histopatológica, a fim de obter o diagnóstico definitivo e descartar possíveis tumores testiculares como diagnóstico diferencial. Foram realizados exames laboratoriais pré-cirúrgicos, como hemograma e bioquímica sérica, que não apresentaram alterações. A medicação pré-anestésica foi feita com meperidina (3 mg/kg), a indução com propofol (5 mg/kg), a manutenção com isoflurano e o bloqueio anestésico local intratesticular com lidocaína (2 mg/kg). Foi realizada castração por ablação escrotal e técnica fechada. A pele e o tecido subcutâneo foram incisados em elipse na base do escroto, a túnica parietal vaginal foi mantida íntegra e o cordão espermático foi duplamente ligado com Vicryl® 2-0 e transeccionado. O mesmo procedimento foi efetuado em ambos os testículos. O tecido subcutâneo foi aproximado com sutura em padrão Cushing e fio Vicryl® 3-0. A pele foi suturada em padrão Wolf com fio Nylon® 3-0. No pós-operatório, foram prescritos Gaviz V® 1 mg/kg VO BID 7 dias, cefalexina 20 mg/kg VO BID 7 dias, dipirona 25 mg/kg VO BID 4 dias, e meloxicam 0,1 mg/kg VO SID 3 dias. Recomendou-se a limpeza da ferida cirúrgica com solução fisiológica 0,9% e uso de pomada Vetaglós® no local. O exame histopatológico acusou dilatação de ductos espermáticos com acúmulo de espermatozóides nos epidídimos, sem alteração no subcutâneo e na pele escrotal. Diante do diagnóstico de espermatocèle bilateral, conclui-se que o tratamento cirúrgico estabelecido foi eficiente para a resolução do caso.

Palavras-Chave: orquiectomia, cão, ablação escrotal.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/J5O325JnzZU>